Aveiro, 11 de Março de 1967 • Ano XIII • Número 644

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇAO, ADMINISTRAÇAO
COMPOSIÇAO E IMPRESSAO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

DESERTO VERMELHO ou CONDENAÇÃO AO MONÓLOGO ?

UM ARTIGO DE MÁRIO DA ROCHA

CENA pujante de para-fantasia. Verdadeiramente faustiana! A gritar a toda a plateia uma atitude categorial. Os planos, quase finais de «Il Deserto Rosso», para além da rica fotogenia das coisas, como a define Epstein não a confundindo com o pitoresco, exigiam uma apreensão conceptual das relações. A fotogenia dos planos surpreendia e libertava a beleza potencial da significação de situações concretas. E dir-se-ia que a realidade se nos tornava mais real. Seria, na expressão de Sartre, como se o original encarnasse na imagem!

Tais planos acabaram por constituir uma sequência antonioniana das mais notáveis, que Sadoul não terá rebuço em pôr desde já na História.

Sequência, que amanhã virá certamente em análise arquivada em «Regards Neufs sur le Cinéma», de A. Bazin, ela não terá encontrado em nosso público a atitude categorial por ela implicada. A fotogenia, se nasce do movimento da câmara, do ângulo de focagem, da planificação do realizador, nasce também do espectador e da sua disponibiliade de ser com os outros seres ambientais.

Mas se a obra de arte se afirma objectivada por um dinamismo estético, como Mitry o referiu tão bem para o cinema, em «Esthétique et Psychologie du Cinéma — I», a pessoa, a vida pessoal, essa «começa com a capacidade de romper contactos com o meio, de *ripostar*, de *recuperar*, para, através duma unificação tentada se construir uma só».

E é ainda Mounier que somos levados a seguir em «Le Personnalisme»: «O mundo animal esboça uma ruptura com esta existência sem dimensão interior; fabrica no mundo exterior um meio próprio à roda dos grandes sistemas biológicos. O homem pode viver como uma coisa. Mas, como não é uma coisa, uma tal vida apresentará sempre um aspecto de demissão: seja o *divertissement* de Pascal, o *estádio estético* de Kierkegard, a *vida inautêntica* de Heidegger, a alienação de Marx, ou a *má-fé* de Sartre».

Mas Antonioni foi, em mim, existência com dimensão interior. E eis-me, como se na plateia, nesta ruptura em esboço! Uma pessoa não é uma coisa!

Eu não desconheço, e não posso esquecer, as críticas que têm sido feitas e podem

Continua na página 3

QUEM MATOU ? CONTINUA O MISTÉRIO

UMA CRÓNICA DO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

A tragédia de Dallas continua por descobrir-se, nos seus meandros tenebrosos. O certo é que foi assassinado John Kennedy, o jovem Presidente norte-americano. Foi assassinado em público, quando, exuberante de mocidade e de autoridade prestigiosa, se dirigia — acompanhado da esposa, também jovem como ele — para uma cerimónia em que a sua presença, como Chefe de Estado, era reclamada

Acompanhava-o a esposa que, como despojo da euforia do momento, febricitante de aclamações que rodeavam o casal e seus filhos, crianças ainda, teve de se envolver, lacrimosa e apreensiva, nas vestes negras da viuvez que não esperava; e, com os filhos, infantes mas já órfãos, chorando todos a amargura da perda sofrida, que abalou a grande nação, tão esperançada no futuro do país sob aquela florescente juventude.

A tragédia foi alarmantemente ruidosa, proporcionada, assim, à grandeza e prestígio da nacionalidade, tão tristemente mergulhada em lágrimas, no presente, e em temores, pelo futuro.

Como se deu o triste acontecimento? Quem o forjou e o pôs em prática? Mistério, só mistério. Surpresas várias acompanham a investigação, há quase quatro anos iniciada e ainda envolvida nas densas trevas da conjura urdida com vagar e tanta inteligência que, até hoje, não se descobriu a verdade, a plena luz, do que se passou no drama de sangue que deslustrou uma nação, e, mais que esta, o mundo inteiro e a civilização de que ele se orgulha.

O mistério continua sem ser desvendado inteiramente. Quem matou Kennedy? Foi Lee Harvey Oswald e só ele? A investigação continua, mas o véu mantém-se a cobrir com densa espessura o que realmente se deu, no acto sinistro e nos antecedentes que o provocaram e prepararam.

Oswald foi efectivamente o assassino? É a primeira verdade a descobrir; e, depois, a segunda: agiria sòzinho, como um tresloucado, um desvairado, um mentecapto, um irresponsável? Ou foi um simples instrumento nas mãos doutro ou outros?

À «cautela», foi suprimido e, assim, desapareceu — deixando de haver o receio de se desvendar, em parte ou no todo, o segredo em que mergulhou o sinistro caso.

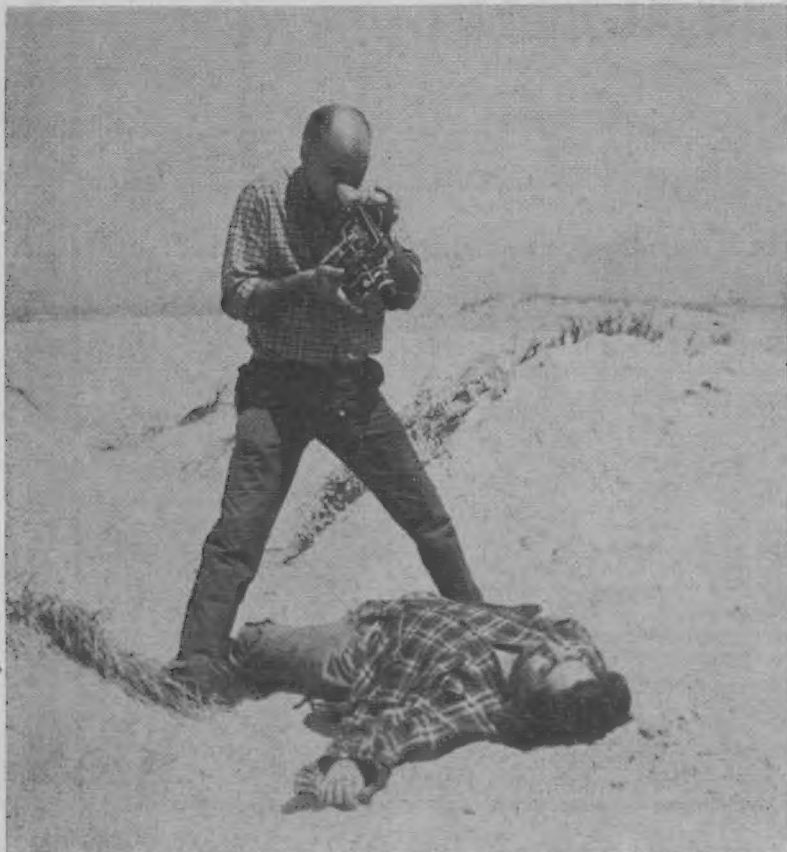
A dúvida, de que se não saiu ainda, mantém-se. E é de crer que dela se não chegue a sair, pelo menos tão cedo. É alarmante sinal dos tempos que correm, em que o espírito se abafa e se tenta destruir nos meandros de uma filosofia toda profundamente materialista.

As dúvidas vão até ao ponto de se não crer que tenha sido Oswald o assassino de Kennedy, em 22 de Novembro de 1963. O Procurador Distrital de Nova Orleans, James Garrison, em recente conferência de Imprensa, dada em Fevereiro findo, depois da morte do piloto e detective particular David Ferrie, declarou ter deixado de acreditar que tenha sido Oswald o assassino. Por que fez ele esta afirmação? Não disse se tal afirmativa estava relacionada com a morte de Ferrie, mas vol-

Continua na página 3

VASCO BRANCO

O CINEASTA AVEIRENSE CONTINUA A SOMAR TRIUNFOS

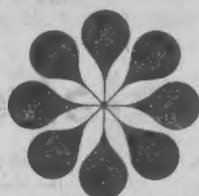
O Dr. Vasco Branco — todos o sabem — reparte os seus apertados lazeres pela Literatura, pela Pintura e pelo Cinema. A dispersão, todavia, não lhe diminui a pujança em qualquer dos seus diversos modos de expressão: continua escritor, pintor e cineasta, sem decréscimo dos créditos, já bem firmados, nalgum daqueles sectores artísticos. Mas sucede que o Cinema, para o realizador que elabora o argumento, fotografa, monta e sonoriza, para o autor do filme que, como Vasco Branco, dele é integral e único autor, traz deste as marcas literária e pictórica próprias, espécie de síntese de multifacetadas aptidões, que sempre revelariam o escritor e o pintor mesmo que — e não é o caso de Vasco Branco — o cineasta não fizesse sair dos prelos livros seus e não tivesse quadros nas galerias de arte. Sòmente que a linguagem levada aos «écrans» é de mais universal leitura do que o quadro que permanece dependurado e do que o livro escrito num só idioma — e daí que Vasco Branco tenha colhido pelo Cinema louros que dificilmente alcançaria, pelo menos ao nível internacional, através das outras manifestações do seu talento. E, com efeito, tem sido com Cinema que o distinto aveirense vem somando galardões da mais elevada expressão e valia. Agora, mais um, desta feita com «O Náufrago», filme todo rodado entre a Barra e a Costa Nova, com o qual Vasco Branco — que vemos, em acção, na gravura de baixo — arrancou o «Trofeo Don Bosco» — que mostramos na imagem ao lado —, prémio mais alto do I Salón International de Cine Amateur, recentemente efectuado em Bilbau.

2 GERAÇÕES 2 ESTILOS

Considerações do INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

SE, em regra, é quase sempre certa a milenária afirmação de que as opiniões variam de homem para homem, isto é, que «cada cabeça, cada sentença», com idêntico ou maior acerto poderíamos criar um ditado semelhante, asseverando que «cada geração, cada opinião».

Nos dois estremados campos da idade madura e da juventude, sempre se tem evidenciado essa diversidade de opiniões, esse antagonismo, — diríamos mesmo esse duelo.

Dum lado, o adulto ou idoso, cedendo ao desgaste das forças físicas (que influi nas psíquicas), e à desilusão provocada por um longo contacto experimental com as realidades da vida. Do outro lado, a juventude inquieta, pelo estuar do seu sangue moço, e, em parte, iludida pela sua imaginação

Continua na página 3

QUEM MATOU?

Continuação da primeira página

tou a salientar que este seria uma das principais testemunhas com que a sua Comissão contava no inquérito ao assassínio do Presidente Kennedy.

Como desapareceu esse homem? E por que seria? As interrogações sucedem-se, e cada vez mais o caso se embrulha. Morreu ou mataram-no?

Com a morte de David William Ferrie é, pelo menos, de 14 o número de pessoas que desapareceram e que, directa ou indirectamente, estiveram ligadas ao drama de Dallas — salientou-se na aludida conferência de Imprensa.

A primeira foi o polícia J. D. Fipitt, que se julga ter detido Oswald depois do assassínio de 22 de Novembro de 1963: foi morto a tiro. A segunda, o próprio Oswald — que foi morto por Jack Ruby, dois dias depois daquela data. Seguiu-se William Hunter, um jornalista que teria assistido a uma reunião em casa de Ruby, vitimado pela descarga acidental (?) do revólver de um polícia na esquadra de Long Beach (Califórnia). A quarta também era jornalista — James Koethe; teria igualmente estado na citada reunião. Foi morto com um golpe de «karate», no seu próprio apartamento, em Dallas.

A quinta foi Tom Howard, um dos advogados de Ruby; segundo parece, esteve também na já referida reunião: morreu com um ataque cardíaco. Em sexto lugar, aparece Thomaz Hank William, cuja mulher fazia «strip-tease» num clube nocturno de Ruby, em Dallas: caiu de uma janela, em Pensacolo (Florida), no dia 17 de Março de 1964, tendo seu irmão Earld pedido um inquérito às circunstâncias do acidente.

E a série alonga-se: a jornalista Dorothy Killgallen, que entrevistara Jack Ruby, foi a sétima — aparecendo envenenada no seu apartamento de Nova Iorque. Em oitavo lugar, surge William Whaley, motorista de táxi, que afirmara ter transportado um jovem de um local próximo do sítio onde Kennedy foi morto até às proximidades da casa de Oswald. Foi vítima de um acidente de viação. A nona, Karen Benett Carlin, uma artista do clube de Ruby, foi a última pessoa a falar-lhe, antes dele matar Oswald: morreu em Kousten, em consequência de ferimentos provocados por uma arma de fogo.

Seguiu-se a sr.ª Earlene Roberts, dona da casa onde Oswald vivia em Dallas, falecida na sua residência. Depois, aparece a dançarina de «cabaret» Betty Mc Donald, que em tempos fizera «strip-tease» no clube de Ruby: encontraram-na enforcada numa cela da prisão de Dallas, onde se encontrava. A décima segunda morte foi a de Lee E. Bowers Jr., ocorrida num acidente de viação: era uma das pessoas que presenciavam o cortejo presidencial e afirmara ter visto um carro desaparecer de um pequeno outeiro, perto da cena do crime.

As duas restantes testemunhas foram: Jack Ruby, que morreu vítima de cancro no Hospital Parkland, em Dallas, em 3 de Janeiro de 1967; e David Ferrie, que depusera perante a Comissão Warren, e foi encontrado morto no seu apartamento de Nova Orleans.

A investigação continua, mas talvez não termine tão cedo, tanto empenho há em que não se desvende o segredo deste quadro de sangue e de miséria moral de um mundo a apodrecer de ruína moral.

Recentemente, a propósito ainda da mesma tragédia de Dallas, os jornais trouxeram-nos nova nota, com este título: «Mais um desaparecido». É uma notícia telegráfica de Nova Orlenas, de 23 de Fevereiro findo, do seguinte teor: *David Ferrie, de 26 anos, um homem que disse recear pela sua vida, por estar envolvido no caso do assassínio do Presidente Kennedy, deixou hoje de ser visto. Disse recear, por ter sido ele quem comunicou à Imprensa ter fornecido ao Procurador Distrital de Nova Orleans, James Garrison, os nomes de quatro ou cinco pessoas envolvidas em presumível conspiração para assassinar Kennedy. Ferrie, a mulher e os quatro filhos desapareceram. Ele não foi trabalhar e a família não está em casa, não sabendo ninguém o que foi feito deles.*

As suas declarações foram feitas numa entrevista, em que salientou serem os indivíduos implicados no assassínio de Kennedy tão falhos de escrúpulos que não hesitariam em agir contra si ou sua família. Ferrie era um detective particular, que entrou algumas vezes em contacto com Oswald, durante as semanas que este passou em Nova Orleans, em 1963. Recusou-se, no entanto, a esclarecer em que consistiram as suas relações com Oswald, nas semanas anteriores ao assassínio de Kennedy, nunca indo além da declaração de que era, nessa ocasião, detective particular.

Ferrie dissera, anteriormente, ter dado a Garrison quatro ou cinco nomes de pessoas, isto por este ser o Delegado do Ministério Público em Nova Orleans. Por isso, considerava-se, declarou, em perigo de vida.

Outro caso: o de Thomaz Hank William, que atrás se referiu, e que teria contado a seu irmão, Earld William, dois dias antes de morrer, considerar-se em perigo de vida: «Sou um homem morto» — dissera ele.

A investigação demorará ainda imenso tempo, com inteira certeza. Que sinistra sociedade esta, a de hoje!!!

Causa arrepios e confrange tanta falta de moral, num século tão exaltado pelo progresso da Ciência!

QUERUBIM GUIMARAES

Deserto Vermelho?

Continuação da primeira página

continuar a fazer-se a Antonioni. Jeanne Moureau, como actriz de «La Notte», para os «Chaiers du Cinéma», e até o próprio Leprohon censuram-no de se converter num cineasta devorador!

Mas para além do já falado narcisismo estético, agora requintado pelo uso da cor, e cor *psicológica*, ainda mais intimista em Antonioni do que em Lean, pois neste só a tonalidade é lírica, pois a cor continua geográfica, e em Wise, penúltimo filme, ou no último Fellini, a verdade é que se cada filme antonioniano é um episódio do mesmo argumento, este ficará bem em síntese nessa cena verdadeiramente faustiana. Mas o que é notável em Antonioni (Leprohon apressou-se a reconhecê-lo primeiro!) é que ele tem como traço característico «a recusa a toda a estagnação, cuja vontade expressiva é ir mais longe — não renovando-se, coisa própria apenas dos medíocres —, mas, exactamente, avançando!» E Antonioni avança, cavando sempre mais fundo o significado da existência eu-tu! (1)

1) Se a vida é conviver; se o ser ai é ser com; se o Hitsein é a essência do Dassein (Heidegger) será que o eu, para o ser, tenha de ser allenus por não poder deixar de ser alter (Mounier)? Será que, numa palavra, o ser mais lúcido não ouça senão sua palavra (Kierkegaard)?

Giuliana começa, em «Il Deserto Rosso», por acabar de comer ela mesma o mesmo pão que um operário mal mordera. Sofreguidão! A mesma fome! Instinto! E num mundo de automatismo e incomunicabilidade, onde o fogo da terra de depurador se torna venenoso até para as aves do céu, Giuliana recusa-se a ser incomunicável!

E é depois de sentir, tal como o Roquentin de «La Nausée», no Jardim Público de Bouville, que em si estão a mais os olhos, a boca, os próprios cabelos; é depois de contar, em reminiscência libertadora, o acidente sofrido em viagem e de tudo fatídico; é depois de contar, em evocação fabuladora, ao filho paralítico a história da menina que foi feliz à luz do sol no azul do mar, é depois, ainda, que Giuliana tenta o diálogo. Procura ela explicar-se como pessoa, presente, viva, actuante. Tomou a palavra, e mais do que *expor-se*, ela *apresentou-se!* Mas a quem ela falou, era um tripulante dum barco nocturno, com uma linguagem monocórdica muito sua... E eis Giuliana, diálogo com a sua própria sombra! Mas eis Giuliana, regresso ao caminha onde a espera o filho!

A síntese não se chegou a dar, nesta sequência antonioniana, é certo. Mas Antonioni, ao deixar-nos Giuliana com seu filho frente à fábrica, recusa-se também ele a aceitar que a lucidez sempre mate a participação ou a participação, a lucidez!

MARIO DA ROCHA

2 GERAÇÕES ESTILOS

Continuação da primeira página

ou capacidade idealizadora, e, sobretudo, sem a experiência do contacto com as realidades da existência...

Apetece-me comparar os moços ao gatito inexperiente, mas fogoso, capaz de saltar sobre brasas; e os anciãos àquele gato escaldado, que de água fria tem medo...

Neste dilema reside um dos pontos nevrálgicos da Educação.

O ideal seria que os velhos *pudessem compartilhar do* entusiasmo *cego dos jovens, e estes da* prudência *e* saber de experiência *dos veteranos, tal como o peso dos alcatruzes que descem ajuda a erguer os que sobem.*

*

Mas a que vêm estas reflexões, filhas do meu convívio psicológico com gentes de todas as idades?

— Ah! Já me lembro. *Embora este fenómeno, digo, este* dualismo, *costume patentear-se em todos os campos da actividade humana, eu tinha agora em vista mostrar sòmente a desigualdade de opiniões em Arte (no presente caso em* arte *poética) de duas gerações. Uma, representada por um sexagenário, formado na leitura das grandes obras-primas, saídas nestes três milénios das Literaturas mais célebres do mundo. A outra geração, representada por um mocinho de treze anos e meio, ignorando, claro está, tanta relíquia poética universal e insuperável, mas de alma e coração abertos à sedução das novas ondas ou vagas que se desenrolam na praiazinha do seu oceano literário.*

Mas exemplifiquemos com dois trechos tirados ao acaso, versando por assim dizer o mesmo tema, — a Grécia Antiga:

MUSAS

Musas, que conduzis de Apolo o carro alado,
Detende-vos ao látego do Tempo, e ouvi-me:
O poeta, que em mim fala, é como um tresloucado,
Que anda em busca de achar uma canção sublime.

Houve um tempo sem par, em que a Mitologia
Me falava de vós, o' nove Irmãs do Pindo.
Mas então ignorava, então mal eu sabia
Que era Thália que eu via, a olhar p'ra mim, sorrindo...

Agora em vão procuro o seu olhar suavíssimo
No eterno renovar da Natureza virgem.
Da sua lira de oiro o murmurar dulcíssimo,
Para sempre o perdi, nessa remota origem.

Mas, tal André Chénier, o poeta degolado,
— Sacrilego abafar da mais bela cantiga! —
Em momentos de sonho eu sinto-me inclinado
Às fontes imortais da vossa Grécia Antiga.

In *«Poemas do Crepúsculo»*
12 de Março de 1955

ODE À GRÉCIA

Nas artérias do teu ventre
ulcerado de sonho
mais uma vez Apolo
onírico sorvendo o real
A Acrópole expõe
as entranhas sáxeas
aos ósculos do sol
Aqui um oráculo cavalgando
o impreciso
reinventando obsoletas futilidades
Hélada noiva do fortuito
Grécia mais uma vez
(é sempre uma vez mais)
o tempo crava-te o gládio dos anos
Grécia nas tuas auroras
há sempre um diálogo eventual de mitos
(as navalhas da mitologia sempre te golpearam)
Ausculto teu âmago
nele penetra uma poesia coeva
requiem-rosas
obcessões de mar-letargia
Grécia erecção de impossíveis
omissão paroxística de luas
sabida mímica de sol
antítese de nebuloses
radioactivo pulsar de cometas
sigilo heteróclito de centauros
para além de tudo jáculo telúrico
ùnicamente Grécia

Fevereiro de 1967

A. A.

Desnecessário será dizer que a primeira amostra, com o seu ritmo próprio, a sua pontuação e os devidos elementos gramaticais, entender-se-á e corresponde a uma linha de rumo poético de séculos.

A segunda, sem obediência à metrificação, sem qualquer pontuação nem respeito às normas gramaticais, e bem assim floreada de imagens ultra-gongóricas, não é entendida nem apreciada por adultos, mas noventa por cento dos jovens a entenderão *e lhe darão a primazia.*

É que... duas gerações, duas predilecções.

Ou, se preferirem, — cada geração, cada subversão...

19 de Fevereiro de 1967

GOMES DOS SANTOS

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram presentes diversas propostas para o fornecimento de vários veículos e velocípedes com motor auxiliar, as quais vão ser submetidas ao parecer e estudo de uma Comissão, nomeada para o efeito.

● Foram aprovados, para efeitos de pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros» e «Construção da Esplanada e edifício Comercial», autos de medição de trabalhos nas importâncias de 134 235$00 e 176 787$80, respectivamente.

Bispo de Aveiro

No dia 6 do corrente, foi recebido, em audiência privada, por Sua Santidade o Papa Paulo VI, o Bispo da nossa Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

O venerando Prelado regressou de Roma a Aveiro na pretérita terça-feira, tendo seguido, no dia imediato, para Penacova, onde tomou parte na reunião das Comissões Episcopais de Pastoral e do Clero.

Hoje e amanhã estará em Fátima a presidir à peregrinação dos casais das Equipas de Nossa Senhora.

Tenente Gonçalo Maria Pereira

Ao cabo de alguns anos de profícuo labor como Presidente da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, houve que deixar aquelas funções, a seu pedido, por via do seu precário estado de saúde, o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, nosso dedicado e apreciado colaborador.

Teve a gentileza de agradecer a este jornal o que considerou atenções e serviços prestados à patriótica agremiação. Não fomos além de que nos competia; mas aqui consignamos, com votos de melhoras para o nosso bom amigo, o mais sentido reconhecimento pela sua desvanecedora amabilidade.

Novo Censor em Aveiro

Foi recentemente nomeado Delegado no Distrito de Aveiro da *Direcção dos Serviços de Censura* o sr. prof. António Caetano Moutinho, actual Director do Internato Distrital de Aveiro.

Substitui no cargo o sr. Dionísio Martins de Brito, que também dirigiu aquela instituição de assistência, na altura com a designação de Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Missão Feminina da Acção Social

No dia 24 do mês findo, pelas 16.30 horas, efectuou-se no salão da fábrica «Nunes & Rodrigues, L.da», de Avanca, o encerramento dos cursos de Formação Social e Familiar, realizados pela Missão Feminina de Acção Social do Distrito de Aveiro para as trabalhadoras desta fábrica.

Presidiu à sessão de encerramento o sr. Dr. Fernando Ruy Nunes da Costa Corte-Real Amaral, ilustre Delegado em Aveiro do I. N. T .P. e estiveram presentes, além das trabalhadoras que frequentaram os cursos e demais serventuários, os gerentes da firma e numerosos convidados.

Falaram em nome da empresa, o sr. Dr. Vigário; pela Missão a Chefe, sr.ª Dr.ª Maria Natércia Grade; e, pelas cursistas, a trabalhadora, Maria Albertina Florentino.

O sr. Dr. Corte-Real Amaral, que encerrou a sessão, felicitou a Missão Feminina pelo trabalho realizado; salientou o alto espírito de colaboração da empresa; incitou os trabalhadores a uma maior valorização humana e profissional; e elogiou as participantes nos cursos pelo seu aproveitamento e manifesto desejo de aperfeiçoamento.

No final, a empresa *Nunes & Rodrigues, L.da* propiciou aos presentes, no seu refeitório, o ensejo de animada e sã confraternização.

Platão Mendes novamente em Aveiro

O categorizado repórter-fotográfico Platão Mendes repetirá, a pedido, na noite de 20 do corrente, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, a projecção comentada de diapositivos coloridos «Paisagens Portuguesas», que inclui vasto documentário aveirense.

Nesta sessão serão apresentados, pela primeira vez, por aquele distinto técnico da fotografia, novos e interessantes aspectos de diversas regiões, recentemente obtidos pelas suas «objectivas».

A entrada é livre.

Movimento Hospitalar

No passado mês de Janeiro, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

Internamentos — Doentes existentes: 173. Doentes entrados: 242. Doentes saídos: 166. *Intervenções cirúrgicas* — De grande cirurgia: 99. De pequena cirurgia: 33. *Serviço de Urgência* — Consultas no Banco: 319. *Banco de Sangue* — Transfusões de sangue: 49. Transfusões de plasma: 10. *Serviço de Raios X* — Radiografias efectuadas: 166. Sessões de fisioterapia: 92. *Análises Clínicas* — Diversas análises: 349. *Consulta Externa* — Consultas: 349. Tratamentos: 164. Injecções: 1 010.

Em Ouca, vai ser inaugurada a Estação dos C. T. T.

Na importante freguesia de Ouca, do concelho de Vagos, será inaugurada, pelo meio-dia de amanhã, 12, a estação dos C. T. T..

Augusto Sereno expõe em «A Trave», em Évora

Com dezasseis dos seus mais recentes trabalhos de pintura, o artista Augusto Sereno encontra-se em Évora, a participar na *IV Exposição de «A Trave»* — certame integrado no «Intercâmbio com Artistas Nacionais e Estrangeiros» actualmente a decorrer naquela cidade alentejana.

Pela P. S. P.

COMANDANTE DISTRITAL

Reassumiu as suas funções de Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro o sr. Capitão Amílcar Ferreira, que se encontrava ausente, em Lisboa, fazendo parte do Júri do Curso para Chefes de Esquadra, há pouco terminado na capital.

NOVA «OPERAÇÃO STOP»

O Comando Distrital da P.S.P. organizou nova «Operação Stop», tendo montado cinco postos de fiscalização nesta cidade, na Secção de Espinho e no Posto de S. João da Madeira.

Foram fiscalizados 2 338 veículos, verificando-se 29 transgressões, assim discriminadas: por não se fazerem acompanhar de carta ou livrete, respectivamente, 4 e 13; por faltas na condução de velocípedes, 4; por outras infracções, 8.

Nos postos instalados nesta cidade, estiveram em serviço o Comissário Isaías Augusto Coelho, o Chefe José Maria Rodrigues Barge, três graduados e vinte e cinco guardas da P. S. P.

«DIA DA P. S. P.»

Com a presença do Chefe do Distrito, realizam-se, hoje, diversas cerimónias integradas nas comemorações do «Dia da P.S.P.».

Pelas 11 horas, perante formação de meia Companhia armada e de grande uniforme, será içada a Bandeira Nacional. Às 11.15 horas, serão inauguradas uma camarata para o pessoal e as instalações do Centro de Transmissões — obras realizadas pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Zona Centro).

Às 11.30 horas, o sr. Governador Civil, Dr. Manuel Louzada, entregará ao Comando Distrital da P. S. P. uma Bandeira Nacional, benzida por Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese — que, ao meio dia, na Sé Catedral, celebrará missa.

Após o piedoso acto, realiza-se um desfile de meia Companhia de guardas da P. S. P., com Bandeira, Guião e terno de corneteiros, por várias ruas da cidade, efectuando-se, depois, um almoço de confraternização.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, acham-se depositados os seguintes valores e objectos encontrados na via pública no passado mês de Fevereiro, e que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um alfinete de fantasia; um tampão de roda de automóvel; uns óculos; um canivete com chaves; um lenço de pescoço; diversas chaves; diversas luvas; um boné de criança; diversos guarda-chuvas; três porta-moedas; um par de luvas de homem; uma bicicleta de senhora; diversos jarros de plástico; e um sapato de criança.

TRANSFERENCIA

Foi colocado na Secção de Espinho do Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro o 2.º Subchefe sr. Manuel de Oliveira Iuque, transferido de Coimbra, a seu pedido.

Faleceram:

D. ANA DE JESUS SANTOS

Em 26 de Fevereiro último, faleceu a sr.ª D. Ana de Jesus Santos, mãe da sr.ª D. Eulália dos Santos Duarte e do sr. João dos Santos; sogra da sr.ª D. Olímpia Lebre dos Santos e do sr. Hermenegildo Duarte; e avó do sr. João Ferreira dos Santos.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul.

D. MARIA DA ENCARNAÇÃO REGO RAPOSO

Em 2 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Encarnação Rego Raposo.

A saudosa extinta, muito estimada e considerada por sua natural bondade, era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Raposo Allen e do sr. Dr. João Raposo, e sogra da sr.ª D. Maria Júlia de Freitas Raposo e do sr. Capitão de Mar e Guerra Ernesto Carneiro Allen Júnior.

O seu funeral saiu, no dia 3, da igreja da Misericórdia para o Cemitério de Esgueira, após missa de corpo presente.

MANUEL MOREIRA DE QUEIRÓS

Na sua residência em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, faleceu, na manhã do último domingo, o sr. Manuel Moreira de Queirós, que se encontrava gravemente enfermo há já longo tempo.

Natural do Porto, o saudoso extinto tinha 66 anos de idade, mas vivia em Aveiro há perto de 40 anos, aqui constituindo família e exercendo a sua actividade de industrial e comerciante — a todos se impondo pelas suas qualidades de carácter e bondade. Era sócio-gerente da Empresa de Pesca Sá da Bandeira, L.da.

Deixou viúva a sr.ª D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Peña de Queirós; era pai dos srs. Eng.º Manuel Gonzalez de Queirós e Evaristo José Gonzalez de Queirós, ambos funcionários, em Cacia, da Companhia Portuguesa de Celulose; sogro da sr.ª D. Maria Benedita Gomes de Araújo Queirós; irmão das sr.as D. Maria Moreira da Silva, D. Olinda Moreira da Silva e do sr. Américo Moreira de Queirós; cunhado da sr.ª D. Armanda Gonzalez de La Peña e Silva e dos srs. Marcelino, Francisco e Eugénio Gonzalez de La Peña; e avô dos meninos Maria Leonor, Carlos Manuel e João Paulo Gomes de Araújo Queirós.

Após missa de corpo presente, celebrada na igreja da Vera-Cruz, o funeral realizou-se, na manhã de segunda-feira, para o Cemitério Sul, com grande acompanhamento.

Na segunda-feira, na igreja da Vera-Cruz, pelas 19 horas, será rezada missa do sétimo dia.

Às famílias enlutadas os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

Manuel Rodrigues Graça

Sua Família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todos quantos acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de Março, pelas 21.30 horas, na Sala das Sessões da mesma Santa Casa, a fim de *deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1966.*

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 23 do corrente mês de Março.

Aveiro, 7 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,
FERNANDO MARQUES

Precisa-se

Casa ou andar, de construção antiga, para habitação.

Respostas a esta Redacção ao n.º 472.

Empregada de Escritório OFERECE-SE

Com frequência do 5.º Ano Comercial e com prática de escritório.

Resp. à Redacção — n.º 476

...DICIAL ...EIRO

A...cio

... Carlos Afonso ... Meritíssimo Juiz ... do Primeiro ... marca de Aveiro ...

Verifiq...eito,
João Ca... da Rocha

Litoral ★ ...61 ★ N.º 644

Cas...de-se ... Taboeira, junto ... com quintal, ... cidade. — Tratar ...nes 23567 e 6241...

Serviços ... de Aveiro

... Lista ...tos admitidos ... áticas do concurso ... chimento da vaga ... de MOTORISTA ... de pessoal ... Serviços Municip...

LUIS ... VIDAL

... Aveiro ... de 1967

... Alug... 0 Km. ... VE...SE ... Nesta ... informa.

FAZEM ANOS:

Hoje, 11 — *Os srs. José da Cruz e Sousa; e Eloi de Oliveira Gomes; as meninas Júlia Maria, filha do sr. Dr. Costa Candal; Maria Susette e Maria do Céu, gémeas filhas do sr. Fernando de Matos; e o menino Vítor Manuel da Silva Abrantes, filho do sr. Manuel Tavares de Abrantes.*

Amanhã, 12 — *As sr.as D. Maria da Conceição de Vilhena Barbosa de Magalhães, residente em Lisboa; D. Capitolina dos Reis, sobrinha do sr. João dos Reis; e Prof.ª D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Acúrcio Maia de Albuquerque; e o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.*

Em 13 — *As sr.as D. Maria Bebiana Soares Vieira e Pinho, esposa do sr. José da Naia e Pinho; e D. Salette da Silva Lemos Moreira, ausentes nos E. U. A.; o sr. Manuel Álvaro de Morais Sarmento; e o menino Carlos Augusto Ferreira Guedes Pinto, filho do sr. Dr. Ernesto Guedes Pinto.*

Em 14 — *As sr.as D. Lourdes Pereira Campos Amorim, esposa do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; e D. Maria Helena Martins Soares Branco Lopes, esposa do sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; e os srs. Capitão Augusto Soares Pinheiro; Jorge de Pinho Neto Brandão; e Jeremias Gomes da Conceição; e ainda a menina Maria Manuela dos Santos Rocha, filha do sr. António Nunes da Rocha(aveirenses ausentes em S. Paulo, Brasil.*

Em 15 — *A sr.ª D. Arminda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; os srs. Manuel Pereira Campos Naia; Manuel Gamelas Vieira; Capitão Luís Paula Santos; e Antero Pires Cardoso, ausente em Luanda; e ainda a menina Maria Manuela, filha do sr. Mário Ferreira Lourenço.*

Em 16 — *As sr.as D. Maria Eduarda Guerreiro Mendes Vidigal Pinheiro, esposa do sr. Capitão Augusto Soares Pinheiro; e D. Maria da Purificação Soares, esposa do sr. Manuel Picado da Cruz Nordeste; os srs. Egas da Silva Salgueiro; Manuel Maria Rodrigues Valente; e José da Silva Cravo Novo; e ainda o menino Paulo Manuel, filho do sr. António Joaquim da Costa Pinho, residentes no Porto.*

Em 17 — *As sr.as D. Maria da Silva Candeias; e D. Maria Regina de Almeida Marques dos Santos, esposa do sr. Amílcar de Freitas Correia dos Santos; e a menina Emília da Luz, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.*

Dois graves acidentes de viação

● PRÓXIMO DE LEIRIA

Na estrada Nacional, a poucos quilómetros de Leiria, na curva denominada Cova das Faias, ocorreu, pelas 21.30 horas de sexta-feira da semana transacta, um trágico acidente rodoviário, de que foram vítimas o condutor do automóvel, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, e sua esposa, sr.ª prof.ª D. Maria Alice Simões Costa de Almeida. Ao que parece, o carro derrapou, em consequência da humidade do piso; e, depois de embater num marco, foi chocar, violentamente com uma árvore, caindo a seguir num barranco.

Foram os faróis do veículo — que, apesar do acidente, se mantiveram acesos — a denunciarem o desastre ao motorista duma camioneta de carga. Transmitida a ocorrência à Polícia de Viação e Trânsito de Leiria, os feridos foram difìcilmente retirados da amálgama de destroços e transportados ao Hospital daquela cidade, onde a senhora chegou já sem vida e o marido, em estado de coma, com lesões e fracturas gravíssimas.

Na tarde de sábado, o sr. Dr. Aulácio de Almeida foi transferido para o pavilhão neuro-cirúrgico anexo ao Hospital de Sobral Cid, em Coimbra. Há algumas esperanças, segundo nos informam, de lhe salvar a vida.

A notícia correu célere pelo País, através dos meios noticiosos: o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida é pessoa conhecida pelas funções políticas que exerce — Deputado à Assembleia Nacional e Presidente da Junta Distrital de Aveiro — e pelas importantes actividades industriais e comerciais a que se vota; a sr.ª prof.ª D. Maria Alice Simões Costa de Almeida, que apenas contava 40 anos de idade, era dotada de raras virtudes e qualidades, que a impunham ao respeito e estima de quantos lhe conheciam os primores de coração e de espírito.

A saudosa extinta deixou quatro filhinhos: Isabel Maria, Joaquim Alberto, Aulácio Manuel e Maria Helena, respectivamente com 6, 10, 12 e 13 anos de idade.

Em todo o Distrito de Aveiro, e mais particularmente no Concelho de Anadia, terra da naturalidade e residência do casal, a tragédia foi profundamente sentida, constituindo o funeral da virtuosa senhora e as cerimónias fúnebres que o precederam eloquente testemunho de pesar, a que o Litoral sentidamente se associa.

● ENTRE A MEALHADA E A CURIA

Pelas 20.30 horas de sábado último, entre a Mealhada e a Curia, no sítio denominado Peneireiros, despistou-se um automóvel conduzido pelo jovem comerciante aveirense Carlos Alberto Vieira da Silva. No mesmo carro vinham um irmão do condutor, Carlos José, estudante, no Porto, da Faculdade de Economia, e um colega deste, António Augusto Jorge de Matos, todos residentes em Aveiro.

O condutor nada sofreu; mas o Carlos José e o Augusto Jorge — que logo foram conduzidos, respectivamente, ao Hospital da Universidade de Coimbra e ao Hospital da Mealhada — não tiveram a mesma sorte: o Carlos José entrou em estado de choque e o Augusto Jorge sofreu fracturas múltiplas.

Felizmente, têm-se acentuado as melhoras dos sinistrados.

A todos os feridos deseja o Litoral rápido e completo restabelecimento

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 10 de Março de 1967 para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica de Cacia, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra ou na Sede — Av. Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 29 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Delegação Clínica referida.

Lisboa, 4 de Março de 1967

A DIRECÇÃO

SMIDA

Manufactura Industrial de Madeiras, SARL

Assembleia Geral Ordinaria

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas da Smida — Manufactura Industrial de Madeiras, para as 21 horas do dia 28 do corrente mês de Março, na sede da sociedade, em Ervosas — Ílhavo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966;

2.º — Proceder a eleições para as vagas verificadas no Conselho de Administração.

Ervosas — Ílhavo, 8 de Março de 1967

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

Passa-se

Pensão - Restaurante «A REGIONAL». No centro da cidade. — Tratar no Largo da Apresentação, 3-A, em Aveiro. — Telefone 22469.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense
Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 11 — às 15.30 horas

PINOCCHIO — o célebre filme de Walt Disney, em lindíssimo *Technicolor*, numa «matinée» infantil em que será exibido o documentário O DANÚBIO (também de Walt Disney).

Para maiores de 6 anos.

Sábado, 11 — às 21.30 horas

HOMENS QUE SÃO FERAS — uma película de aventuras do Oeste americano, em *Technicolor*, com Tom Tryon. Na mesma sessão, exibe-se o documentário colorido, de Walt Disney A HISTÓRIA DE STORMY.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 h.

O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER — uma alta comédia americana, em *Technicolor* e *Panavision*, com Natalie Wood.

Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas

O CAIXAO DE HONG-KONG — um grande filme alemão de aventuras e espionagem, em *Technicolor* e *Cinemascope*.

Para maiores de 17 anos

Vende-se

Casa no centro da cidade. Tratar na Rua de Castro Matoso, n.º 18.

Empresa de Pesca de Aveiro, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na sede social, à Estrada da Barra, n.º 9, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir e votar o relatório, balanço e contas apresentados pelo conselho de administração e parecer do concelho fiscal, relativos ao exercício de 1966.

2.º — Proceder à eleição para preenchimento de uma vaga no Conselho de Administração.

Aveiro, 3 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,
ALBERTO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA

Clube dos Galitos

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 22 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o próximo *dia 22, quarta-feira*, a fim de reunir, em sessão ordinária, a realizar na sede, *pelas 20.45 horas*, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º) — Discutir qualquer assunto de interesse para a Colectividade;

2.º) — Discutir e votar o Relatório e Contas de 1966 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

3.º) — Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1967-68.

Se à hora fixada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia Geral funcionará *uma hora depois*, com qualquer número.

Aveiro, 6 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,
a) DR. JOSÉ PEREIRA TAVARES

Garagem

Pretende-se, na zona do Bairro do Liceu, ou proximidades.

Resposta à Redacção ao n.º477

Realizam-se em Aveiro

Os Campeonatos Nacionais de Badminton

A *Federação Portuguesa de Badminton* encarregou o *Clube dos Galitos* de organizar em Aveiro os Campeonatos Nacionais da modalidade, nas categorias de infantis, iniciados, juvenis e juniores — masculinos e femininos.

As provas realizar-se-ão nos dias 18 e 19 do corrente, sábado e domingo próximos, com início às 9 horas, no Ginásio do Liceu de Aveiro.

Estão inscritos 6 clubes e cerca de 80 atletas, o que evidencia o interesse despertado por estes Campeonatos — os mais importantes de sempre nas categorias indicadas.

A *Federação Portuguesa de Badminton*, designando Aveiro e o prestigioso *Clube dos Galitos* para a realização dos Campeonatos Nacionais pretendeu manifestar o seu apreço pelo trabalho de difusão da modalidade que se está a desenvolver no nosso meio, sem paralelo em qualquer outro ponto do País.

O *Clube dos Galitos*, como é seu timbre, está a envidar todos os esforços para corresponder à honra que lhe foi concedida, bem como à cidade, de que é lídimo representante.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAUDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram presentes diversas propostas para o fornecimento de vários veículos e velocípedes com motor auxiliar, as quais vão ser submetidas ao parecer e estudo de uma Comissão, nomeada para o efeito.

● Foram aprovados, para efeitos de pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros» e «Construção da Esplanada e edifício Comercial», autos de medição de trabalhos nas importâncias de 134 235$00 e 176 787$80, respectivamente.

Bispo de Aveiro

No dia 6 do corrente, foi recebido, em audiência privada, por Sua Santidade o Papa Paulo VI, o Bispo da nossa Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

O venerando Prelado regressou de Roma a Aveiro na pretérita terça-feira, tendo seguido, no dia imediato, para Penacova, onde tomou parte na reunião das Comissões Episcopais de Pastoral e do Clero.

Hoje e amanhã estará em Fátima a presidir à peregrinação dos casais das Equipas de Nossa Senhora.

Tenente Gonçalo Maria Pereira

Ao cabo de alguns anos de profícuo labor como Presidente da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, houve que deixar aquelas funções, a seu pedido, por via do seu precário estado de saúde, o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, nosso dedicado e apreciado colaborador.

Teve a gentileza de agradecer a este jornal o que considerou atenções e serviços prestados à patriótica agremiação. Não fomos além de que nos competia; mas aqui consignamos, com votos de melhoras para o nosso bom amigo, o mais sentido reconhecimento pela sua desvanecedora amabilidade.

Novo Censor em Aveiro

Foi recentemente nomeado Delegado no Distrito de Aveiro da *Direcção dos Serviços de Censura* o sr. prof. António Caetano Moutinho, actual Director do Internato Distrital de Aveiro.

Substitui no cargo o sr. Dionísio Martins de Brito, que também dirigiu aquela instituição de assistência, na altura com a designação de Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Missão Feminina da Acção Social

No dia 24 do mês findo, pelas 16.30 horas, efectuou-se no salão da fábrica «Nunes & Rodrigues, L.da», de Avanca, o encerramento dos cursos de Formação Social e Familiar, realizados pela Missão Feminina de Acção Social do Distrito de Aveiro para as trabalhadoras desta fábrica.

Presidiu à sessão de encerramento o sr. Dr. Fernando Ruy Nunes da Costa Corte-Real Amaral, ilustre Delegado em Aveiro do I. N. T .P. e estiveram presentes, além das trabalhadoras que frequentaram os cursos e demais serventuários, os gerentes da firma e numerosos convidados.

Falaram em nome da empresa, o sr. Dr. Vigário; pela Missão a Chefe, sr.ª Dr.ª Maria Natércia Grade; e, pelas cursistas, a trabalhadora, Maria Albertina Florentino.

O sr. Dr. Corte-Real Amaral, que encerrou a sessão, felicitou a Missão Feminina pelo trabalho realizado; salientou o alto espírito de colaboração da empresa; incitou os trabalhadores a uma maior valorização humana e profissional; e elogiou as participantes nos cursos pelo seu aproveitamento e manifesto desejo de aperfeiçoamento.

No final, a empresa *Nunes & Rodrigues, L.da* propiciou aos presentes, no seu refeitório, o ensejo de animada e sã confraternização.

Platão Mendes novamente em Aveiro

O categorizado repórter-fotográfico Platão Mendes repetirá, a pedido, na noite de 20 do corrente, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, a projecção comentada de diapositivos coloridos «Paisagens Portuguesas», que inclui vasto documentário aveirense.

Nesta sessão serão apresentados, pela primeira vez, por aquele distinto técnico da fotografia, novos e interessantes aspectos de diversas regiões, recentemente obtidos pelas suas «objectivas».

A entrada é livre.

Movimento Hospitalar

No passado mês de Janeiro, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

Internamentos — Doentes existentes: 173. Doentes entrados: 242. Doentes saídos: 166. *Intervenções cirúrgicas* — De grande cirurgia: 99. De pequena cirurgia: 33. *Serviço de Urgência* — Consultas no Banco: 319. *Banco de Sangue* — Transfusões de sangue: 49. Transfusões de plasma: 10. *Serviço de Raios X* — Radiografias efectuadas: 166. Sessões de fisioterapia: 92. *Análises Clínicas* — Diversas análises: 349. *Consulta Externa* — Consultas: 349. Tratamentos: 164. Injecções: 1 010.

Em Ouca, vai ser inaugurada a

Estação dos C. T. T.

Na importante freguesia de Ouca, do concelho de Vagos, será inaugurada, pelo meio-dia de amanhã, 12, a estação dos C. T. T..

Augusto Sereno expõe em «A Trave», em Évora

Com dezasseis dos seus mais recentes trabalhos de pintura, o artista Augusto Sereno encontra-se em Évora, a participar na *IV Exposição de «A Trave»* — certame integrado no «Intercâmbio com Artistas Nacionais e Estrangeiros» actualmente a decorrer naquela cidade alentejana.

Pela P. S. P.

COMANDANTE DISTRITAL

Reassumiu as suas funções de Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro o sr. Capitão Amílcar Ferreira, que se encontrava ausente, em Lisboa, fazendo parte do Júri do Curso para Chefes de Esquadra, há pouco terminado na capital.

NOVA «OPERAÇÃO STOP»

O Comando Distrital da P.S.P. organizou nova «Operação Stop», tendo montado cinco postos de fiscalização nesta cidade, na Secção de Espinho e no Posto de S. João da Madeira.

Foram fiscalizados 2 338 veículos, verificando-se 29 transgressões, assim discriminadas: por não se fazerem acompanhar de carta ou livrete, respectivamente, 4 e 13; por faltas, na condução de velocípedes, 4; por outras infracções, 8.

Nos postos instalados nesta cidade, estiveram em serviço o Comissário Isaías Augusto Coelho, o Chefe José Maria Rodrigues Barge, três graduados e vinte e cinco guardas da P. S. P.

«DIA DA P. S. P.»

Com a presença do Chefe do Distrito, realizam-se, hoje, diversas cerimónias integradas nas comemorações do «Dia da P.S.P.».

Pelas 11 horas, perante formação de meia Companhia armada e de grande uniforme, será içada a Bandeira Nacional. Às 11.15 horas, serão inauguradas uma camarata para o pessoal e as instalações do Centro de Transmissões — obras realizadas pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Zona Centro).

Às 11.30 horas, o sr. Governador Civil, Dr. Manuel Louzada, entregará ao Comando Distrital da P. S. P. uma Bandeira Nacional, benzida por Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese — que, ao meio dia, na Sé Catedral, celebrará missa.

Após o piedoso acto, realiza-se um desfile de meia Companhia de guardas da P. S. P., com Bandeira, Guião e terno de corneteiros, por várias ruas da cidade, efectuando-se, depois, um almoço de confraternização.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, acham-se depositados os seguintes valores e objectos encontrados na via pública no passado mês de Fevereiro, e que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um alfinete de fantasia; um tampão de roda de automóvel; uns óculos; um canivete com chaves; um lenço de pescoço; diversas chaves; diversas luvas; um boné de criança; diversos guarda-chuvas; três porta-moedas; um par de luvas de homem; uma bicicleta de senhora; diversos jarros de plástico; e um sapato de criança.

TRANSFERENCIA

Foi colocado na Secção de Espinho do Comando Distrital da P. S. P. de Aveiro o 2.º Subchefe sr. Manuel de Oliveira Iuque, transferido de Coimbra, a seu pedido.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de Março, pelas 21.30 horas, na Sala das Sessões da mesma Santa Casa, a fim de *deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1966.*

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 23 do corrente mês de Março.

Aveiro, 7 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,

FERNANDO MARQUES

Faleceram:

D. ANA DE JESUS SANTOS

Em 26 de Fevereiro último, faleceu a sr.ª D. Ana de Jesus Santos, mãe da sr.ª D. Eulália dos Santos Duarte e do sr. João dos Santos; sogra da sr.ª D. Olímpia Lebre dos Santos e do sr. Hermenegildo Duarte; e avó do sr. João Ferreira dos Santos.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul.

D. MARIA DA ENCARNAÇÃO REGO RAPOSO

Em 2 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Encarnação Rego Raposo.

A saudosa extinta, muito estimada e considerada por sua natural bondade, era mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Raposo Allen e do sr. Dr. João Raposo, e sogra da sr.ª D. Maria Júlia de Freitas Raposo e do sr. Capitão de Mar e Guerra Ernesto Carneiro Allen Júnior.

O seu funeral saiu, no dia 3, da igreja da Misericórdia para o Cemitério de Esgueira, após missa de corpo presente.

MANUEL MOREIRA DE QUEIRÓS

Na sua residência em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, faleceu, na manhã do último domingo, o sr. Manuel Moreira de Queirós, que se encontrava gravemente enfermo há já longo tempo.

Natural do Porto, o saudoso extinto tinha 66 anos de idade, mas vivia em Aveiro há perto de 40 anos, aqui constituindo família e exercendo a sua actividade de industrial e comerciante — a todos se impondo pelas suas qualidades de carácter e bondade. Era sócio-gerente da Empresa de Pesca Sá da Bandeira, L.da.

Deixou viúva a sr.ª D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Peña de Queirós; era pai dos srs. Eng.º Manuel Gonzalez de Queirós e Evaristo José Gonzalez de Queirós, ambos funcionários, em Cacia, da Companhia Portuguesa de Celulose; sogro da sr.ª D. Maria Benedita Gomes de Araújo Queirós; irmão das sr.as D. Maria Moreira da Silva, D. Olinda Moreira da Silva e do sr. Américo Moreira de Queirós; cunhado da sr.ª D. Armanda Gonzalez de La Peña e Silva e dos srs. Marcelino, Francisco e Eugénio Gonzalez de La Peña; e avô dos meninos Maria Leonor, Carlos Manuel e João Paulo Gomes de Araújo Queirós.

Após missa de corpo presente, celebrada na igreja da Vera-Cruz, o funeral realizou-se, na manhã de segunda-feira, para o Cemitério Sul, com grande acompanhamento.

Na segunda-feira, na igreja da Vera-Cruz, pelas 19 horas, será rezada missa do sétimo dia.

Às famílias enlutadas os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

Manuel Rodrigues Graça

Sua Família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todos quantos acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

SECR... JUDICIAL
CO... VEIRO

A n... c i o
...ção

O ... Carlos Afonso ... Meritíssimo Juiz... do Primeiro J... marca de Aveiro:

Faz ... por este Juízo e ... ecção correm édit... dias, contados d... e última publicaç... núncio, citando o... desconhecidos do... s Fernando Lour... posa, Maria Ade... ra Brandão, ele ... e ela doméstica, ... no lugar e fregue... fores, comarca ... para no prazo d... posterior àquele ... deduzirem os seus ... execução movida ... a Comercial Ria ... com sede nesta ci... e que gozem de ... l sobre os bens pe...

Avei... vereiro de 1967

O ... Direito,
António ... artins dos ...

Verifiqu...
O ... eito,
João Ca... da Rocha

Litoral ★ ... ★ N.º 644

Serviços ... s de Aveiro

A... O

Lista ... tos admitidos às ... áticas do concurso ... chimento da vaga ... a de MOTORIST... o de pessoal me... Serviços Municip...

LUIS ... VIDAL

Para ... o das respectivas ... deverá o candidat... tar-se na sede des... pelas 10 horas d... dia 17 de Março ... azendo o seu bilh... idade, caneta d... rmanente, lápis e ...

Servi... palizados de Avei... Março de 1967

O Presi... leia Geral,
DR. ... MOREIRA

FAZEM ANOS:

Hoje, 11 — *Os srs. José da Cruz e Sousa; e Eloi de Oliveira Gomes; as meninas Júlia Maria, filha do sr. Dr. Costa Candal; Maria Susette e Maria do Céu, gémeas filhas do sr. Fernando de Matos; e o menino Vítor Manuel da Silva Abrantes, filho do sr. Manuel Tavares de Abrantes.*

Amanhã, 12 — *As sr.as D. Maria da Conceição de Vilhena Barbosa de Magalhães, residente em Lisboa; D. Capitolina dos Reis, sobrinha do sr. João dos Reis; e Prof.ª D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Acúrcio Maia de Albuquerque; e o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.*

Em 13 — *As sr.as D. Maria Bebiana Soares Vieira e Pinho, esposa do sr. José da Naia e Pinho; e D. Salette da Silva Lemos Moreira, ausentes nos E. U. A.; o sr. Manuel Álvaro de Morais Sarmento; e o menino Carlos Augusto Ferreira Guedes Pinto, filho do sr. Dr. Ernesto Guedes Pinto.*

Em 14 — *As sr.as D. Lourdes Pereira Campos Amorim, esposa do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; e D. Maria Helena Martins Soares Branco Lopes, esposa do sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; e os srs. Capitão Augusto Soares Pinheiro; Jorge de Pinho Neto Brandão; e Jeremias Gomes da Conceição; e ainda a menina Maria Manuela dos Santos Rocha, filha do sr. António Nunes da Rocha(aveirenses ausentes em S. Paulo, Brasil.*

Em 15 — *A sr.ª D. Arminda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; os srs. Manuel Pereira Campos Naia; Manuel Gamelas Vieira; Capitão Luís Paula Santos; e Antero Pires Cardoso, ausente em Luanda; e ainda a menina Maria Manuela, filha do sr. Mário Ferreira Lourenço.*

Em 16 — *As sr.as D. Maria Eduarda Guerreiro Mendes Vidigal Pinheiro, esposa do sr. Capitão Augusto Soares Pinheiro; e D. Maria da Purificação Soares, esposa do sr. Manuel Picado da Cruz Nordeste; os srs. Egas da Silva Salgueiro; Manuel Maria Rodrigues Valente; e José da Silva Cravo Novo; e ainda o menino Paulo Manuel, filho do sr. António Joaquim da Costa Pinho, residentes no Porto.*

Em 17 — *As sr.as D. Maria da Silva Candeias; e D. Maria Regina de Almeida Marques dos Santos, esposa do sr. Amílcar de Freitas Correia dos Santos; e a menina Emília da Luz, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.*

Dois graves acidentes de viação

● PRÓXIMO DE LEIRIA

Na estrada Nacional, a poucos quilómetros de Leiria, na curva denominada Cova das Faias, ocorreu, pelas 21.30 horas de sexta-feira da semana transacta, um trágico acidente rodoviário, de que foram vítimas o condutor do automóvel, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, e sua esposa, sr.ª prof.ª D. Maria Alice Simões Costa de Almeida. Ao que parece, o carro derrapou, em consequência da humidade do piso; e, depois de embater num marco, foi chocar, violentamente com uma árvore, caindo a seguir num barranco.

Foram os faróis do veículo — que, apesar do acidente, se mantiveram acesos — a denunciarem o desastre ao motorista duma camioneta de carga. Transmitida a ocorrência à Polícia de Viação e Trânsito de Leiria, os feridos foram dificilmente retirados da amálgama de destroços e transportados ao Hospital daquela cidade, onde a senhora chegou já sem vida e o marido, em estado de coma, com lesões e fracturas gravíssimas.

Na tarde de sábado, o sr. Dr. Aulácio de Almeida foi transferido para o pavilhão neuro-cirúrgico anexo ao Hospital de Sobral Cid, em Coimbra. Há algumas esperanças, segundo nos informam, de lhe salvar a vida.

A notícia correu célere pelo País, através dos meios noticiosos: o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida é pessoa conhecida pelas funções políticas que exerce — Deputado à Assembleia Nacional e Presidente da Junta Distrital de Aveiro — e pelas importantes actividades industriais e comerciais a que se vota; a sr.ª prof.ª D. Maria Alice Simões Costa de Almeida, que apenas contava 40 anos de idade, era dotada de raras virtudes e qualidades, que a impunham ao respeito e estima de quantos lhe conheciam os primores de coração e de espírito.

A saudosa extinta deixou quatro filhinhos: Isabel Maria, Joaquim Alberto, Aulácio Manuel e Maria Helena, respectivamente com 6, 10, 12 e 13 anos de idade.

Em todo o Distrito de Aveiro, e mais particularmente no Concelho de Anadia, terra da naturalidade e residência do casal, a tragédia foi profundamente sentida, constituindo o funeral da virtuosa senhora e as cerimónias fúnebres que o precederam eloquente testemunho de pesar, a que o Litoral sentidamente se associa.

● ENTRE A MEALHADA E A CURIA

Pelas 20.30 horas de sábado último, entre a Mealhada e a Curia, no sítio denominado Peneireiros, despistou-se um automóvel conduzido pelo jovem comerciante aveirense Carlos Alberto Vieira da Silva. No mesmo carro vinham um irmão do condutor, Carlos José, estudante, no Porto, da Faculdade de Economia, e um colega deste, António Augusto Jorge de Matos, todos residentes em Aveiro.

O condutor nada sofreu; mas o Carlos José e o Augusto Jorge — que logo foram conduzidos, respectivamente, ao Hospital da Universidade de Coimbra e ao Hospital da Mealhada — não tiveram a mesma sorte: o Carlos José entrou em estado de choque e o Augusto Jorge sofreu fracturas múltiplas.

Felizmente, têm-se acentuado as melhoras dos sinistrados.

A todos os feridos deseja o Litoral rápido e completo restabelecimento

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 10 de Março de 1967 para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica de Cacia, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra ou na Sede — Av. Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 29 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Delegação Clínica referida.

Lisboa, 4 de Março de 1967

A DIRECÇÃO

SMIDA

Manufactura Industrial de Madeiras, SARL

Assembleia Geral Ordinaria

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas da Smida — Manufactura Industrial de Madeiras, para as 21 horas do dia 28 do corrente mês de Março, na sede da sociedade, em Ervosas — Ílhavo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966;

2.º — Proceder a eleições para as vagas verificadas no Conselho de Administração.

Ervosas — Ílhavo, 8 de Março de 1967

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 11 — às 15.30 horas

PINOCCHIO — o célebre filme de Walt Disney, em lindíssimo *Technicolor*, numa «matinée» infantil em que será exibido o documentário O DANÚBIO (também de Walt Disney).

Para maiores de 6 anos.

Sábado, 11 — às 21.30 horas

HOMENS QUE SÃO FERAS — uma película de aventuras do Oeste americano, em *Technicolor*, com Tom Tryon. Na mesma sessão, exibe-se o documentário colorido, de Walt Disney A HISTÓRIA DE STORMY.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 h.

O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER — uma alta comédia americana, em *Technicolor* e *Panavision*, com Natalie Wood.

Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas

O CAIXÃO DE HONG-KONG — um grande filme alemão de aventuras e espionagem, em *Technicolor* e *Cinemascope*.

Para maiores de 17 anos

Realizam-se em Aveiro

Os Campeonatos Nacionais de Badminton

A *Federação Portuguesa de Badminton* encarregou o *Clube dos Galitos* de organizar em Aveiro os Campeonatos Nacionais da modalidade, nas categorias de infantis, iniciados, juvenis e juniores — masculinos e femininos.

As provas realizar-se-ão nos dias 18 e 19 do corrente, sábado e domingo próximos, com início às 9 horas, no Ginásio do Liceu de Aveiro.

Estão inscritos 6 clubes e cerca de 80 atletas, o que evidencia o interesse despertado por estes Campeonatos — os mais importantes de sempre nas categorias indicadas.

A *Federação Portuguesa de Badminton*, designando Aveiro e o prestigioso *Clube dos Galitos* para a realização dos Campeonatos Nacionais pretendeu manifestar o seu apreço pelo trabalho de difusão da modalidade que se está a desenvolver no nosso meio, sem paralelo em qualquer outro ponto do País.

O *Clube dos Galitos*, como é seu timbre, está a envidar todos os esforços para corresponder à honra que lhe foi concedida, bem como à cidade, de que é lídimo representante.

Empresa de Pesca de Aveiro, S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na sede social, à Estrada da Barra, n.º 9, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir e votar o relatório, balanço e contas apresentados pelo conselho de administração e parecer do concelho fiscal, relativos ao exercício de 1966.

2.º — Proceder à eleição para preenchimento de uma vaga no Conselho de Administração.

Aveiro, 3 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,

ALBERTO CASIMIRO FERREIRA DA SILVA

Clube dos Galitos

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 22 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o próximo *dia 22, quarta-feira*, a fim de reunir, em sessão ordinária, a realizar na sede, *pelas 20.45 horas*, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º) — Discutir qualquer assunto de interesse para a Colectividade;

2.º) — Discutir e votar o Relatório e Contas de 1966 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

3.º) — Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1967-68.

Se à hora fixada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia Geral funcionará *uma hora depois*, com qualquer número.

Aveiro, 6 de Março de 1967

O Presidente da Assembleia Geral,

a) DR. JOSÉ PEREIRA TAVARES

EMPREGADO

Para serviços de escritório, de preferência com conhecimentos de contabilidade e serviço militar cumprido, precisa-se. Respostas por escrito para Apartado 60 — AVEIRO.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Juiz de Direito do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro:

Faz saber que no dia 7 de Abril próximo, pelas 10.30 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Natércia da Cruz Pinho, casada, doméstica, residente em Ilhavo, desta Comarca, pela Primeira Secção deste Juízo, serão postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima do valor adiante indicado, os seguintes direitos apreendidos àquela executada:

Primeiro

O direito e acção a metade de uma marinha de sal denominada «Rombada», sita na Coutada, freguesia de Ilhavo, que toda, confronta do Norte com Praia de Moliço da Pramaceira, do Sul com terreno do domínio público marítimo, do Nascente com Esteiro do Eirô e do Poente com a marinha de sal denominada Barrigueira, inscrita na matriz rústica da aludida freguesia sob o art.º 10.102, que vai à praça pelo valor matricial de 95.040$00;

Segundo

O direito e acção a metade de uma casa e quintal sita na Rua da Lagoa, dita freguesia, que toda, confronta do Norte com a Rua da Lagoa, Sul a própria, Nascente José Anchão e Poente Rua do Casal, inscrita na matriz da mesma freguesia sob o art.º 254, que vai à praça pelo valor matricial de 3.360$00; e

Terceiro

O direito e acção a metade de uma propriedade que se compõe de uma casa e quintal sita na Rua do Casal, que toda confronta do Norte com a própria, do Sul com José Moiro, do Nascente com José Anchão e do Poente com Rua do Casal, da indicada freguesia, e inscrita na matriz da mesma sob o art.º 280, que vai à praça pelo valor matricial de 8.640$00.

Ficam, pelo presente, citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos na execução.

Aveiro, 4 de Março de 1967

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Passa-se

Casa de comércio, na Praça da República, em Ílhavo. Motivo de retirada.

Nesta Redacção se informa.

Terreno

Vende-se, no centro de Aradas, a 2 km. da cidade e junto à zona de autocarros, com programa de construção aprovado pela Câmara. — Trata o sr. José Neves, em Aradas.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

2.ª Publicação

O Doutor João Carlos Afonso da Rocha, Meritíssimo Juiz de Direito do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro:

Faz saber que por este Juízo e Primeira Secção, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, notificando os comproprietários José Maria Tomé e mulher Hermínia da Silva e Evangelista de Jesus da Silva e marido, Mário Rito, todos com último domicílio conhecido no lugar de Lombomeão, da freguesia e concelho de Vagos e actualmente em parte incerta do Brasil, de que por despacho de quatro de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e seis, proferido nos autos de execução de sentença que Manuel Simões Margaça, casado, proprietário, residente no lugar de Quintãs, da comarca de Vagos, move contra José Tomé, igualmente ausente em parte incerta do Brasil e mulher, Otília da Silva Doutora, residente no lugar de Lombomeão, da mesma comarca, foi ordenada a penhora no direito e acção que os executados têm à herança ilíquida e indivisa deixada por óbito de Maria de Jesus, residente que foi no referido lugar de Lombomeão.

O direito dos executados fica à ordem deste Tribunal e é-lhes lícito fazer as declarações que entendam quanto ao direito dos executados e ao modo de o tornar efectivo.

Aveiro, 9 de Fevereiro de 1967

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 11-3-967 ★ Nº 644

FÁBRICA DE SERRAÇÃO

ADMITE PESSOAL NÃO DIFERENCIADO. ORDENADOS A PARTIR DE 45$00. LUGAR DE FUTURO.

RESPOSTA AO APARTADO 21 — AVEIRO

Continuação da última página

Campeonato Nacional da I Divisão

ção», o Belenenses foi feliz vencedor do Varzim — equipa que ofereceu grande réplica e só veio a ceder perto do final do jogo, quando um castigo máximo (muito discutido) proporcionou o primeiro golo aos lisboetas de Belém...

Para o Beira-Mar, ante o Leixões, a melhor marca do dia: três golos sem resposta, a traduzirem uma vitória justíssima da equipa mais incisiva, mais empreendedora e mais equilibrada. Os jogadores aveirenses — bem apoiados e constantemente incitados pelo bom público de Aveiro — corresponderam inteiramente ao que deles se esperava: e, em mais uma autêntica «finalíssima» na «batalha dos últimos», voltaram a vencer concludentemente, de molde a convencerem os seus adeptos de que podem continuar a contar com o seu brio, o seu entusiasmo, o seu pundonor — na tentativa, que todos ambicionamos ver coroada de êxito, de garantir a sua permanência no torneio máximo.

Outro apontamento acerca da jornada: em Setúbal, para além das ocorrências a que atrás fizemos referência, registou-se uma expulsão (do sadino Carriço). Mas mais dois jogadores mereceram idêntico castigo: Álvaro Alexandre (Sanjoanense) e Manuel José (Varzim). Três expulsões — um «record» que se lamenta.

Beira-Mar — Leixões

Os aveirenses jogaram nova cartada decisiva, e, com toda a justiça, voltaram a triunfar, de forma irrefragável, sem que se possa opor-se qualquer dúvida ao mérito da vitória que obtiveram. E o êxito dos beiramarenses, na verdade, chegou mesmo a ser brilhante — atentas as circunstâncias em que foi alcançado.

Mercê de notável ligeireza de movimentos, da aplicação de todos os seus elementos e, sobretudo, do papel preponderante dos homens do seu meio-campo (Marçal e Abdul, infatigáveis, foram de portentosa eficácia na manobra da equipa), o Beira-Mar deu o «tom» que mais lhe convinha ao desafio — até porque o Leixões, de certo modo respirando uma condenável auto-suficiência, preferiu jogar sobre a defensiva (a colocação do extremo-direito Mata em jeito de «líbero», na linha dos «backs», foi claro sintoma do «ferrolho» com que Manuel de Oliveira quis que os seus pupilos actuassem, inicialmente, para, em seguida, tentarem « venenozos » contra-ataques...).

E, após o intenso ímpeto inicial dos beiramarenses, a que Gaio, por azar manifesto, não conseguiu dar a merecida tradução em golos, pertenceu aos visitantes, aos 8 m., a melhor situação de tento possível: numa recarga de Wagner, com Vítor batido, Evaristo bateu o esférico na linha de baliza...

Este seria, no entanto, o autêntico «canto do cisne» da turma de Matosinhos — não obstante a réplica animosa que sempre os seus jogadores tentaram oferecer aos homens do Beira-Mar: é que os locais, firmes, muito atentos e brilhantes na defensiva, logo sentiram que só um ataque constante, pertinaz e válido lhes servia. E a ele se abalançaram — vendo justamente compensados os seus esforços, antes do intervalo, com a obtenção de dois magníficos e preciosos golos, que bem premiavam o maior querer, a determinação e a perfeita sincronização dos esforços de toda a equipa.

Após o reatamento, surgiria bastante cedo o golo que deu aos beiramarenses a tranquilidade absoluta (dentro do relativismo que sempre preside às pugnas desportivas). Nessa altura, já com os aveirenses a ressentirem-se dos desbordantes esforços anteriormente dispendidos, veio ao de cima a superior condição atlética da turma de Matosinhos — até porque o Beira-Mar não podia contar com o concurso do argentino Garcia e do guineense Nartanga (os seus dois extremos), ambos lesionados e, consequentemente, a acusarem os efeitos da sua inferioridade física.

Todavia, nunca a turma de Matosinhos conseguiu criar ensejos para bater a extrema defesa de Aveiro — sempre atenta, seguríssima e muito bem organizada, protegendo os ângulos de remate à baliza de Vítor. Os leixonenses, certos na defensiva e desbobinando interessantes esquemas de jogo a meio-campo, claudicaram imenso na ofensiva, sempre carecida de agressividade, intencionalidade e poder de perfuração.

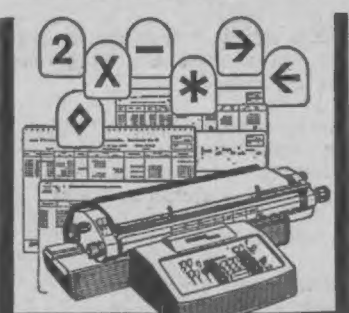
Temos, portanto, que o Beira-Mar foi um brilhantíssimo vencedor de um autêntico jogo de campeonato, em mais uma das finalíssimas que a equipa de Aveiro tem de efectuar, na sua espinhosa e deveras contingente luta pela permanência na I Divisão, enquanto o Leixões foi uma equipa que soube lutar de cabeça erguida e vender cara a derrota, valorizando imensamente o espectáculo desportivo efectuado em Aveiro.

●

Na turma de Aveiro — toda ela credora de parabéns! — entendemos dever salientar o trabalho dos homens do meio-campo (Abdul e Marçal) e Gaio, esforçadíssimo e o mais incisivo dos atacantes. Merecem ainda boa nota Camarão, Vítor (embora pouco importunado), Diego e Evaristo — mas todos os restantes souberam cumprir e ser de grande utilidade para a equipa.

Entre os leixonenses, destacaram-se Raul, Esteves, João Carlos e Rosas.

●

O juiz de campo fez arbitragem imparcial, atenta e autoritária, merecedora de boa nota. No lance do terceiro golo do Beira-Mar, que os leixonenses contestaram (alegando deslocação de Gaio), ficámos com a impressão de que o árbitro — muito bem e muito expressivamente coadjuvado pelo «liner» que acompanhava a jogada (Armando Teixeira) — agiu como lhe cumpria, desatendendo os protestos dos leixonenses. É que o defesa Adriano se encontrava mais perto da linha de baliza — pondo em jogo o avançado beiramarense.

Beira-Mar — Académica

sem aquém da fama de que vinham precedidos. Todavia, o que fizeram bastou para saírem justamente vencedores — já que os beiramarenses, com um ataque demasiado ingénuo e sem poder de infiltração, apenas sobre a defesa atingiram plano aceitável.

Os golos foram apontados por QUARESMA (4 m.), ALHINHO (54 m.) e LUÍS (65 m.).

Nomes em evidência: no Beira-Mar, «Joca», Mónica, Ernesto e Bertino; na Académica, Néne, Alhinho e Canário.

Arbitragem em nível inferior, com autênticos erros de palmatória, que prejudicou mais o Beira-Mar — embora sem ter influência no resultado do jogo.

Tabelas classificativas:

II Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	2	2	—	—	20-3	4
Sanjoanense	2	2	—	—	5-2	4
Cucujães	2	1	—	1	3-2	2
Salgueiros	2	—	1	1	3-5	1
Sandinense	2	—	1	1	1-11	1
Vianense	2	—	—	2	3-13	0

III Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académica	2	2	—	—	8-0	4
Leixões	2	1	1	—	3-1	3
Anadia	2	1	—	1	2-2	2
Avintes	2	1	—	1	2-3	2
Marialves	2	—	1	1	1-6	1
Beira-Mar	2	—	—	2	0-4	0

Jogos para amanhã:

Cucujães — Sandinense
Salgueiros — Porto
Vianense — Sanjoanense
Leixões — Beira-Mar
Académica — Anadia
Avintes — Marialvas

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

19 de Março de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Sanjoan. - Porto			2
2	Setubal - Académ.			2
3	Belenen. - Atlético	1		
4	B.-Mar - Sporting	1		
5	Guimar. - Varzim	1		
6	Leixões - C. U. F.	1		
7	Penafiel - Leça	1		
8	Espinho - Tirsense		×	
9	A. Viseu - Covilhã	1		
10	U.Tomar-T. Novas	1		
11	Sintrense - C. Pied	1		
12	Montijo - Oriental	1		
13	Barreir. - Portimon	1		

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 30 do corrente mês de Março, pelas 10.30 horas, no Palácio de Justiça, desta Comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez, do direito à meação que o executado Emitério João Novo, separado judicialmente de pessoas e bens, morador em Calle Miranda, número 4, Bar Moderno, em Caracas-Venezuela, tem nos bens comuns do casal de sua mulher Maria de Lurdes Cipriano, de Quintã-Vagos, nos autos de Execução por Custas, pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo, desta Comarca, contra o dito executado, direito que vai à praça por 11.000$00 e que será arrematado pelo maior lanço oferecido acima deste valor.

Aveiro, 3 de Março de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 11-3-967 ★ N.º 644

Secção dirigida por António Leopoldo

ATLETISMO

V GRANDE PRÉMIO DE ESTARREJA

Constituiu grande sucesso, no último domingo, a realização do V GRANDE PRÉMIO DE ESTARREJA — este ano valorizado com a presença de uma equipa espanhola, da Galiza. De lamentar, estretanto, a ausência de clubes de Lisboa, cuja inscrição era tida como certa.

A prova decorreu com muito interesse, apurando-se os seguintes resultados finais:

1.º — Óscar Silva, Porto; 2.º — Vítor Silva, Estarreja; 3.º — Brazeta de Oliveira, Porto; 4.º — Dionísio Silva, Porto; 5.º — Daniel Ferreira, Espinho; 6.º — Manuel de Sousa, Porto; 7.º — Elógio Perez, Celta de Vigo; 8.º — José Dias, Fluvial; 9.º — Mário Cordeiro, Estarreja; 10.º — José Rodrigues da Silva, Espinho.

Por equipas: 1.º — Porto, 8 pontos; 2.º — Estarreja, 25; 3.º — Espinho, 28; 4.º — Varzim, 45; 5.º — Celta de Vigo, 58; 6.º — Académico de Viseu, 62; 7.º — Fluvial, 63; 8.º — Leixões, 69.

— Nas provas-extra, registaram-se as seguintes classificações: SENHORAS — 1.º — Maria de Fátima Costa, Varzim; 2.º — Maria Regina Silva, Porto; 3.º — Maria Amélia Silva, Espinho; 4.º — Maria Lucinda de Jesus, Espinho; 5.º — Maria José Teixeira, Fluvial. «POPULARES» — 1.º — Abílio Meleiro; 2.º — José Martins; 3.º — Adelino Azevedo; 4.º — José Albano; 5.º — António Silva Rodrigues.

XADREZ — de — NOTÍCIAS

Além de Nartanga e Garcia, lesionados com certa gravidade no desafio com o Leixões, outro beiramarense (Diego) teve necessidade de baixar ao «estaleiro» — pois sofreu luxação do ombro esquerdo, no treino de quarta-feira. Os três futebolistas encontram-se, portanto, em dúvida, para o desafio de amanhã.

A Federação Portuguesa de Basquetebol puniu com suspensão por 60 dias, a contar de 23 de Fevereiro, os basquetebolistas Marques e Salviano, ambos do Esgueira — em relação ao encontro que os esgueirenses disputaram na Figueira da Foz, com a Naval 1.º de Maio.

Armindo Teto, que há pouco rescindiu, amigàvelmente, o seu contrato com o Oliveira do Bairro, frequentará, em breve, um estágio particular de treinadores, que se realiza em Lisboa, organizado pelo Benfica.

O futebolista beiramarense Morais vai ser operado (a uma lesão meniscal), na próxima semana. A intervenção cirúrgica será efectuada pelo Dr. Luís Azeredo.

No domingo, o Campeonato Distrital da I Divisão proporcionou os seguintes resultados (24.ª jornada):

Lusitânia — Esmoriz	1-0
Feirense — Anadia	3-0
Alba — Oliveira do Bairro	0-0
Valecambrense — Paivense	3-0
Arrifanense — Recreio	0-2
Cucujães — S. João de Ver	1-2
Estarreja — Paços de Brandão	2-0

A duas jornadas do termo, asseguraram já a qualificação para o Nacional da III Divisão os grupos do Recreio de Águeda, Valecambrense, Lusitânia e Feirense.

A Federação Portuguesa de Basquetebol julgou improcedente o protesto apresentado pelo Galitos, relativamente ao jogo de juvenis realizado, em Coimbra, contra a Académica (os estudantes venceram por 32-27 — resultado que fica, assim, homologado).

O conhecido «volante» aveirense António Peixinho classificou-se em 3.º lugar na Volta a Portugal em Automóvel — competição que reuniu 27 concorrentes, dos quais apenas 8 chegaram ao final.

Na 8.ª jornada do Campeonato Distrital de Juvenis, em futebol, registaram-se estes resultados:

Espinho — Anadia	0-0
Ovarense — Oliveirense	2-1
Avanca — Sanjoanense	2-1

Assumiu, há pouco, a orientação dos futebolistas do Feirense, o conhecido treinador Mariano Amaro. No Ginásio de Arouca, equipa que este ano se estreia no Campeonato Distrital da II Divisão, o treinador é o antigo futebolista da Sanjoanense e do Benfica Vitor Baptista.

O recente Curso de Monitores de Natação, organizado pela Federação desta salutar modalidade, foi frequentado com pleno aproveitamento, pelos seguintes desportistas aveirenses: José da Silva Ravara, Carlos Alberto Baptista Coelho, Eduardo Raposo Rodrigues de Sousa («Atita») e Vasco Naia.

APOIO AO BEIRA-MAR

No importante desafio que os beiramarenses amanhã disputam na Póvoa do Varzim, estarão presentes inúmeros aveirenses — que, a exemplo do que sucedeu na recente saída a Guimarães — se deslocam àquela praia para apoiarem e incitarem os futebolistas do Beira-Mar.

Para além de excursões de autocarros e automóveis, será também organizado um combóio-especial — por iniciativa da Comissão Pró-Beira-Mar. Cada bilhete custará apenas 25$00 — preço possível pelo subsídio concedido pela Câmara Municipal, em claro sintoma de que as entidades de Aveiro «estão» com o nosso Beira-Marzinho, reconhecendo que a presença da equipa na I Divisão tem enorme interesse para toda a cidade.

O combóio-especial sai de Aveiro às 10 horas, estando o regresso, na Póvoa do Varzim, marcado para as 18 horas.

Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados a 18.ª jornada:

PORTO — BRAGA	3-1
SANJOANENSE — ACADÉMICA	1-0
BENFICA — ATLÉTICO	2-0
SETÚBAL — SPORTING	0-2
BELENENSES — VARZIM	2-0
BEIRA-MAR — LEIXÕES	3-0
GUIMARÃES — C. U. F.	3-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	18	14	2	2	42-14	30
Académica	18	13	2	3	35-14	28
Porto	18	11	3	4	39-18	25
Braga	18	7	5	6	24-18	19
Leixões	18	7	4	7	17-21	18
Sporting	18	5	7	6	24-22	17
Guimarães	18	7	3	8	24-27	17
C. U. F.	18	7	3	8	19-29	17
Setúbal	18	5	6	7	13-17	16
Belenenses	18	5	5	8	17-22	15
BEIRA-MAR	18	5	4	9	20-33	14
Sanjoanense	18	3	7	8	18-32	13
Varzim	18	4	4	10	17-33	12
Atlético	18	4	3	11	20-32	11

Jogos para amanhã:

C. U. F. — PORTO (0-5)
BRAGA — SANJOANENSE (0-0)
ACADÉMICA — BENFICA (1-2)
ATLÉTICO — SETÚBAL (2-0)
SPORTING — BELENENSES (1-1)
VARZIM — BEIRA-MAR (4-2)
LEIXÕES — GUIMARÃES (2-0)

Na jornada número dezoito marcaram-se dezoito golos, ficando «em branco» cinco equipas. Não houve empates. Ganharam seis visitados e um visitante (Sporting) — este num jogo repleto de incidentes deveras lamentáveis, que o árbitro deu por findo uma dezena de minutos antes do tempo regulamentar, por invasão do campo.

Dois embates — em que justamente os primeiros defrontavam os últimos — provocaram profundas mexidas na tabela: o Benfica, natural vencedor do Atlético (desafio antecipado para a noite da penúltima sexta-feira), isolou-se no comando, enquanto os alcantarenses ficaram sòzinhos na última posição — isto em consequência da magnífica e pouco prevista vitória da Sanjoanense sobre a Académica.

Os estudantes, registando segundo jogo a fio sem obterem golos, perderam ao cabo de onze domingos em que somaram dez vitórias e uma igualdade. Provou-se, uma vez mais, quantas dificuldades existem quando se defrontam equipas com a «corda pela garganta»...

Porto e Guimarães, nos encontros de menor interesse da jornada, obtiveram o mesmo «score», diante do Braga e da C. U. F., respectivamente. E, num jogo entre dois grupos da «zona de afli-

Continua na página 7

BEIRA-MAR, 3 — LEIXÕES, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Alvaro Rodrigues, coadjuvado pelos srs. Carlos Paranhos (bancada) e Armando Teixeira (peão) — todos da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Vitor; Loura, Evaristo e Camarão; Marçal e Piscas; Garcia, Gaio, Diego, Abdul e Nartanga.

LEIXÕES — Rosas; Adriano, Nicolau II e Raul; Moreira e João Carlos; Mata, Arnaldo, Esteves, Wagner e Morais Alves.

•

Aos 19 m., interceptando um pontapé de saída apontado pelo guarda-redes matosinhense, DIEGO parou a bola com o peito, isolou-se sob o flanco direito e ultrapassou Rosas, rematando vitoriosamente.

Aos 35 m., num pontapé longo de Vítor, a bola foi atirada para perto da grande área dos leixonenses. Em salto espectacular, Nartanga venceu a oposição do «stopper» Moreira e tocou o esférico para a esquerda, solicitando muito bem o seu colega GAIO, que seguia o lance; e, embora apertado por Nicolau II, o «ponta-de-lança» aveirense atirou sem defesa, com o pé esquerdo, marcando um golo de belo efeito (tivesse sido ele rubricado por Eusébio... que certos jornais por muito tempo ainda o «avivariam» por largo lapso de tempo...).

Aos 48 m., ficou encerrada a contagem. Após progressão de Diego, a bola foi endossada a Garcia, na extrema-direita. Rápido, e com excelente visão, o número sete aveirense «picou» o esférico sobre Moreira, colocando-o à mercê de GAIO — que, após ligeira hesitação (soubemos, mais tarde, que a causa fora motivada por apitadela de um qualquer assistente), se limitou a tocá-la para o fundo das redes do Leixões.

•

Frente ao Leixões, uma equipa tranquila pela posição que ocupa na tabela de pontos, o Beira-Mar obteve, no domingo, uma vitória clara, concludente e categórica — com a qual a turma de Aveiro demonstrou, de fora inequívoca, que tem uma palavra (de muita força) a pronunciar na chamada «luta pela sobrevivência», ou o «campeonato dos últimos».

Continua na página 7

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Como noticiámos, aproveitando a paragem do torneio máximo, foi repetido, no sábado, na Marinha Grande, o desafio da segunda jornada MARINHENSE — ACADÉMICA, em consequência do provimento dado a um protesto dos estudantes.

Os marinhenses, que anteriormente haviam ganho por 35-32, voltaram a triunfar, agora por 54-52 (depois de prolongamento, pois registava-se um empate a 49 pontos no termo do tempo regulamentar).

Esta noite, terminará a primeira volta, com um programa assim constituído:

PORTO — MARINHENSE
SP. FIGUEIRENSE — GALITOS
ILLIABUM — ACADÉMICA
C. D. U. P. — VASCO DA GAMA

II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada:

Gaia — Leça	50-41
Sp. Caldas — Ginásio	45-33
Invicta — Sanjoanense	54-37
Sangalhos — Naval	56-19
Esgueira — Ed. Física	28-25
Fluvial — Olivais	35-56

Jogos para hoje e amanhã:

Leça — Invicta (31-45)
Sp. Caldas — Gaia (44-38)
Sanjoanense — Ginásio (34-22)
Naval — Fluvial (33-48)
Esgueira — Sangalhos (22-41)
Olivais — Educação Física (22-57)

FEMININO

Resultados da 4.ª jornada:

Académica — Gaia	31-18
Sanjoanense — C. D. U. P.	17-34

JUNIORES

Resultados da 5.ª jornada:

Sp. Tomar — Académica	35-32

Jogo para amanhã:

Sp. Tomar — Galitos (17-39)

JUVENIS

Resultado da 4.ª jornada:

Galitos — Académica	44-26

Jogo para amanhã:

Sp. Tomar — Académica (28-39)

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

Resultados da 18.ª jornada:

LEÇA — TIRSENSE	2-1
PENAFIEL — COVILHÃ	0-0
ESPINHO — TORRES NOVAS	2-1
ACADÉMICO DE VISEU — LAMAS	3-1
U. DE TOMAR — OLIVEIRENSE	2-0
PENICHE — SALGUEIROS	3-1
FAMALICÃO — OVARENSE	2-0

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	18	14	—	4	52-18	28
Leça	18	10	3	5	19-17	23
Covilhã	18	7	7	4	23-28	21
Salgueiros	18	8	4	6	37-30	20
Peniche	18	8	3	7	27-23	19
U. Tomar	18	9	1	8	32-31	19
A. de Viseu	18	9	1	8	26-27	19
Lamas	18	7	4	7	25-26	18
Espinho	18	7	4	7	24-26	18
Famalicão	18	5	6	7	22-28	16
Penafiel	18	7	1	10	23-31	15
Oliveirense	18	5	3	10	18-29	13
Ovarense	18	4	4	10	19-28	12
T. Novas	18	4	3	11	22-37	11

Jogos para amanhã

OVARENSE — LEÇA (0-1)
TIRSENSE — PENAFIEL (6-1)
COVILHÃ — ESPINHO (1-2)
TORRES NOVAS — A. DE VISEU (1-4)
LAMAS — UNIÃO DE TOMAR (0-5)
OLIVEIRENSE — PENICHE (1-3)
SALGUEIROS — FAMALICÃO (1-2)

Campeonato Nacional de Juniores

Resultados da 2.ª jornada:

II Série

SANDINENSE — SALGUEIROS	1-1
VIANENSE — PORTO	2-10
SANJOANENSE — CUCUJÃES	1-0

III Série

BEIRA-MAR — ACADÉMICA	0-3
AVINTES — ANADIA	2-1
MARIALVAS — LEIXÕES	1-1

Beira-Mar, 0 — Académica, 3

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Diogo Manso, auxiliado pelos srs. Valdemar Azevedo (bancada) e Fulgêncio Rodrigues (peão) — todos da Comissão Distrital de Braga.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Bertino; Castro, «Joca» e Abílio; Isaías e Mónica; Pompeu (Rui), Dias, Ernesto, Marques e Madail (ex-juvenil).

ACADÉMICA — Ruas; Varela, Vicente (Modesto) e Amarante; Canário e Roseiro; Luís, Alhinho, Quaresma, Néne e Garrido.

O jogo decorreu com certo agrado, embora os estudantes actuas-

Continua na página 7

LITORAL
Ano XIII • N.º 644 • 11-3-67
AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando